

Depoimentos de Ex-bolsista de Língua e Cultura Japonesa (descendentes de japoneses)

Janina Tiemi Enomoto
Hokkaido University of Education

Meu nome é Janina Tiemi e sou ex-bolsista de Língua e Cultura Japonesa modalidade de descendentes de japoneses do ano de 2019-2020 através da bolsa MEXT Monbukagakusho. Sou formada em licenciatura em Filosofia na Unicamp (2021) e atualmente estudo bacharel em Ciências Sociais na mesma instituição. No Japão, estudei na Hokkaido University of Education (北海道教育大学), localizada na cidade de Sapporo, na província de Hokkaido.



Dia de orientação feito pelo consulado para os bolsistas MEXT 2019-2020

Assim que desembarquei na cidade de Sapporo recebi a orientação da faculdade e dos sempais (veteranos) sobre como seriam as aulas: no primeiro semestre o foco do curso é voltado para a língua japonesa (gramática, kanji, leitura), escrita acadêmica (apresentação e redação) e conversação.

Uma vez por semana nos encontrávamos na sala de estudos internacionais e conversávamos com os nossos tutores, estudantes japoneses que tinham interesse e vontade de conhecer outras culturas. Além disso, recebíamos orientações sobre a vida no Japão. Por exemplo, sobre como devemos proceder em caso de terremoto. Inicialmente tinha ficado um pouco triste por ser a única brasileira na minha turma, mas logo fiz amigos do Egito, Rússia, China, Vietnã, Irã e Inglaterra. A bolsa me proporcionou amigos que converso até hoje.



Outras bolsistas da Hokkaido University of Education, apresentação de trabalho e etegami 絵手紙 (pintura com mensagem)

No segundo semestre, as aulas ocorreram de forma online (por causa do COVID-19). Esse segundo momento foi a hora de colocar o conhecimento adquirido em prática ao elaborar um relatório e apresentação sobre o tema de pesquisa. Meu objetivo com a bolsa MEXT desde a saída

do Brasil era me aprofundar mais na pesquisa filosófica sobre estética (Ma, Wabi-sabi, a impermanência). Como descendente de japoneses, minha família frequenta muito o otera (templo) e desde pequena me intrigou muito a “estética do imperfeito” .

Minha orientadora no Japão recomendou estudar e entrevistar as alunas do clube da cerimônia de chá. Agradeço minha tutora que me ajudou no discurso para a apresentação final e a todos os amigos/professores que me incentivaram a não desistir e continuar a pesquisar algo que é tão complexo.



Passeio no Kinkakuji (Kyoto), aula de cerimônia de chá e apresentação final do curso

Sobre Hokkaido/Sapporo, foi interessante ir ao famoso Yuki Matsuri (festival de Inverno)! Cheguei a presenciar temperaturas abaixo de -20°C vendo apresentações de dança em cima de esculturas de gelo. Apreciei muito a comida típica como Kaisendon (sashimi com frutos do mar), Yubari Melon (melão), sopa de Karê (Curry). Sapporo é bem frio, entretanto, fica muito bonito e florido na época do verão. Já nas temperaturas mais amenas, visitei Furano e Hakodate, na província de Hokkaido, com os amigos japoneses e as intercambistas do dormitório.



Kaisendon de Otaru (cidade perto de Sapporo), escultura de neve do Totoro no festival da neve e visita ao museu de cultura indígena Ainu

Aproveitei a oportunidade para também conhecer minha família de sangue no Japão e compreender minha árvore genealógica. Pelo programa da universidade fui “adotada” pela minha família do Homestay e passei o ano novo conversando sobre as diferenças do Brasil-Japão. Nas férias, visitei Tóquio, Osaka, Kyoto e Chiba. Fui visitar meus amigos japoneses intercambistas que estudaram na Unicamp e me motivaram a ir ao Japão.



Hatsumode (primeira visita do ano ao templo) com a família do Homestay



Foto na Odori Park no início do intercâmbio e foto ao lado da placa da universidade nos últimos dias

Depois da minha volta ao Brasil comecei outro curso e decidi fazer uma Iniciação Científica na área da sociologia da educação graças a influência da universidade que me foi designada no Japão. Ouvi muitos relatos dos amigos japoneses sobre como é a formação do professor e como funciona o sistema educacional e outros tipos de metodologias acadêmicas, que me motivou a continuar pesquisando na área. Atualmente, sou membro da equipe de comunicação da ABMON (Associação dos Bolsistas do Governo Japonês Monbukagakusho - MEXT), da gestão 2021~2023 e tento retribuir o esforço, carinho e dedicação de todos que me deram suporte nesta trajetória.